

## Mulher Melancia representa o Brasil em livro de arte erótica internacional

TER, 06/10/09 POR RUTH DE AQUINO | TAGS MULHER MELANCIA;BUNDA;TASCHEN;LIVRO DE ARTE;HOMENS



Bunda malhada, opulenta e avantajada deixou de ser uma obsessão brasileira ou latina e ganhou o mundo. A Mulher Melancia (foto ao lado) representará o Brasil e a América Latina no próximo lançamento de arte erótica da conceituada editora alemã Taschen.

**The Big Butt Book** (*O livro das grandes bundas*) será publicado em inglês, francês e alemão, e pretende mostrar a atração da sociedade por essa parte do corpo ao longo de quatro décadas. A editora do livro, Dian Hanson, vive em Los Angeles. Ela afirma que, "no Hemisfério Norte, a preferência pelos seios, muito populares há mais de 50 anos, vem dando lugar ao fascínio pela bunda, em parte porque os povos do norte começam a respeitar mais a cultura afro-americana, que enfatiza os glúteos como fonte de estímulo sexual". A antropóloga Mirian Goldemberg confirma em seus estudos que 70% dos homens apontam a bunda durinha como a principal atração no corpo feminino.

Andressa Soares, a Mulher Melancia, uma das estrelas desse lançamento da Taschen, fala no livro sobre bumbum, fama e solidão:

"Mesmo sendo grande desde pequena, sempre me senti bem comigo mesma e sempre gostei de chamar atenção, usando pequenas peças como shortinhos. Nunca em momento algum ouvi alguma crítica negativa com relação a minha bunda. Recentemente eu li num jornal que a procura por cirurgia plástica para redução de medidas diminuiu. Se eu estou influenciando essa estética, então acho ótimo porque realmente acho que uma bunda bem torneada valoriza o corpo de uma mulher. Hoje, percebo que muitos homens sentem medo de mim. Sou solteira mas mesmo assim eles não chegam perto. Podem até gritar 'Eu te amo' ou 'Você é a mulher da minha vida', mas chegar perto e me convidar para sair, isso não acontece".

O capítulo brasileiro do livro da Taschen está sendo escrito pelo jornalista Thiago Lucas, um estudioso do sexo e da pornografia há no mínimo quatro anos, desde que se formou na PUC do Rio. "No Brasil, a mulher não veste roupa, veste corpo. Se ela não tem um bom corpo, acha que não tem um bom guarda-roupa. É terrível, mas real. Hoje, há calcinhas que levantam o bumbum, roupas com função estética, para pavonear o que se tem de bom". Ai, quando eu escuto isso, penso: pode existir algo mais ridículo do que comprar uma calcinha cuja função é fingir que o bumbum é mais para cima?????

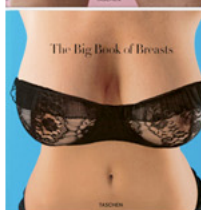
Thiago conversou com nossa Mulher Melancia numa livraria de shopping, no Rio. E contou suas impressões para o **Mulher 7x7** :

"Andressa não é burra, de jeito nenhum, como muita gente acha. Ela é muito persistente e se preparou. Dança salão desde os cinco anos, os pais davam aula e até hoje dão. Aos 13 anos conheceu funk, gostou. Nunca havia pensado em dançar para erotizar os outros. Ela sempre diz : 'Estou dançando porque estou viva'. Ela foi atrás de um sonho, sempre sonhou ser famosa e reconhecida. Falava para a mãe quando via aqueles tótons de papelão de mulheres quase nuas nas bancas de revista : 'Eu vou ter um desses um dia'. E teve. Um tio de Andressa dizia que ela teria que perder muito peso para ficar famosa. Mas ela inaugurou uma nova estética, de mulher mais cheia, curvilínea. Andressa faz todo tipo de tratamento : tem máquina em casa de corrente russa. E abriu uma agência de talentos novos do funk em São Paulo, uma academia e um salão de estética".

Para quem não sabe, a Taschen é uma editora que ficou famosa no mundo por produzir livros de arte sofisticados e bem impressos mas a preços acessíveis. Um de seus departamentos lida com o erotismo e o fetiche, sob a coordenação de Dian Hanson.



O primeiro livro dessa série erótica foi *The Big Book of Breasts* (seios grandes), que vendeu 65 mil cópias. O dono da Taschen, Benedikt, propôs então outros parecidos. Daí Dian insistiu que teria de ser *The Big Penis Book* (primeira foto ao lado).



Benedikt não achava boa a idéia. O departamento de vendas da Taschen tentou convencer Dian a desistir mas não adiantou. Ela bateu pé. Diziam que o livro venderia apenas para gays mas ela rebatia. "Primeiro vocês estão subestimando a quantidade de gays no mundo. Segundo, muitas mulheres irão sim comprar os livros sobre pênis. Elas consomem pornografia de forma diferente, sem se excitar tanto, mas consomem. E se divertem muito com isso". Dian estava certa. *The Big Penis Book* mostra na capa um astro pornô mundial cujo principal atributo é um órgão (oculto sob a sunga) de 28cm. Só com vendas online na Amazon e com as vendas na Europa (os livros saem lá primeiro), já eram mais de 100 mil cópias vendidas. Quando o livro chegou ao Brasil, nos EUA e Canada, estava em sua terceira edição.



A Taschen também lançou *The Big Book of Legs* e agora pretende bater o recorde com seu livro sobre as grandes bundas.

Para quem acha tudo isso uma grande besteira, perda de tempo ou nefasta exploração da mulher como objeto, procure saber o que as próprias mulheres mais tentam endurecer nas academias. Acho um exagero esse culto insano à bunda durinha, mas sei admirar mulheres e homens bem feitos de corpo.

Experimente prestar atenção no que os homens (inclusive o seu, inteligente e sensível) reparam nas ruas e na praia. Quando as moças passam, eles se viram e olham por trás para conferir – disfarçada ou abertamente. É ou não é? Acho que é.